CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA
ESCOLA PROFISSIONAL EDMUNDO FERREIRA(EPROMAT)

Cofinanciado por:

Matosinhos, julho de 2022

Conteúdo

1. **ENQUADRAMENTO LEGAL** 3
2. **AVALIAÇÃO** 3
3. **MODALIDADES DE AVALIAÇÃO** 4
4. **PROCEDIMENTOS GERAIS A ADOTAR NA AVALIAÇÃO** 5
5. **INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO** 6
6. **DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM** 6
7. **ESCALAS DE AVALIAÇÃO** 6
8. **DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM / PONDERAÇÃO** 6
9. **DESCRITORES DE DESEMPENHO** 7

Cofinanciado por:

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento Interno;
Despacho nº 6605 A/2021;
Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho;
Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
Despacho nº 6478/217, de 9 de julho (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória);
Despacho nº 6944-A/2018 de 18 de julho, 8476 –A/2018, de 31 de agosto, 7417/2020, de 17 de julho e 7415/2020, de 17 de julho (Homologação das Aprendizagens Essenciais);
Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto;
Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho;
Portaria 74-A/2013 de 15 de fevereiro, alterada pela Portaria 165-B/2015 de 3 de junho e pela Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto;
Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro;
Decreto-Lei n.º 92/2014 de 20 de junho.

Os critérios gerais de avaliação da Escola Profissional de Matosinhos, EPROMAT regulam-se em particular pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelecem os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, da avaliação dos conhecimentos a adquirir e das capacidades a desenvolver pelos alunos e pela portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, que procede à regulamentação dos cursos profissionais. Os critérios gerais de avaliação definidos pela direção pedagógica constituem referenciais comuns na escola, sendo operacionalizados pelo conselho de turma. Estabelecem-se como domínios a considerar na definição dos critérios gerais e dos critérios específicos de cada disciplina, o domínio do Conhecimento, Comunicação e Participação e o domínio da Responsabilidade e Integridade, os instrumentos de recolha de informação e as escalas de avaliação. Os critérios específicos das disciplinas são elaborados pelos professores que lecionam a disciplina, posteriormente, validados pelo conselho de diretores de curso e direção pedagógica. Os critérios gerais são elaborados pela direção pedagógica e aprovados pelo conselho pedagógico no início de cada ano letivo.

2. AVALIAÇÃO

A avaliação das aprendizagens visa, designadamente:

- Informar o aluno e o encarregado de educação e outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas, quando for o caso, sobre os progressos, as dificuldades, os êxitos e os resultados obtidos na aprendizagem, esclarecendo as causas de sucesso ou insucesso;
- Adequar e diferenciar as estratégias de ensino, estimulando o desenvolvimento global do aluno nas áreas cognitiva, afetiva, relacional, social e psicomotora;
- Certificar a aprendizagem realizada;

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.
SELO DE CONFORMIDADE EQAVET

- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, possibilitando a tomada de decisões para o seu aperfeiçoamento e o reforço da confiança no funcionamento da escola;
- Melhorar a motivação intrínseca e a autoestima dos alunos;
- Fomentar uma cultura positiva de sucesso baseada no princípio de que todos os alunos podem aprender.

3. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação das aprendizagens decorre do processo de gestão autónoma e flexível da sequencialidade curricular modular, definida para cada curso, disciplina e UFCD e processa-se segundo três modalidades: diagnóstica, formativa e sumativa.

- **A avaliação diagnóstica** - destina-se a verificar se os alunos estão na posse de conhecimentos, aptidões, capacidades e competências necessárias à aprendizagem da disciplina/módulo/UFCD. A avaliação diagnóstica realiza-se no início de cada módulo/UFCD, de forma formal ou informal, permitindo ao professor/ formador selecionar as estratégias de diferenciação pedagógica adequadas à superação de eventuais dificuldades dos alunos e de facilitação da sua integração curricular e escolar. Visa recolher informações sobre cada aluno no sentido da tomada de decisões sobre o ponto de partida do processo de ensino aprendizagem e da forma como aprende melhor.

- **A avaliação formativa** - com caráter sistemático e contínuo, mais autêntica e participativa, na qual intervêm essencialmente o professor/formador e o aluno, desenvolve-se durante todo o processo de ensino-aprendizagem, onde é possível clarificar com os alunos os níveis de exigência e de desempenho e definir e desenvolver medidas de reajustamento, com base na interpretação fundamentada das dificuldades e dos êxitos, permitindo assim uma maior diferenciação das estratégias de ensino. Esta deve permitir que, num dado momento, se conheçam bem os saberes, as atitudes, as capacidades e o estádio de desenvolvimento dos alunos, ao mesmo tempo que lhes deve proporcionar indicações claras acerca do que é necessário para progredirem. Neste tipo de avaliação, os alunos são sujeitos ativos e responsáveis pela sua aprendizagem e cabe ao professor fazer os alunos aprender. Numa verdadeira avaliação formativa e formadora a aprendizagem do aluno deverá ser progressiva e orientada de modo diversificado pelo professor, promovendo desta forma o trabalho autónomo e a autorregulação do próprio, através do registo das evidências de aprendizagem em instrumentos diversificados, tendo em conta o processo e o produto.

- **A avaliação sumativa** - consiste no balanço das aquisições visadas, sendo, portanto global. É da responsabilidade dos professores, das estruturas e órgãos pedagógicos da escola: conselhos de turma, conselho de diretores de curso, conselho pedagógico, e direção pedagógica. A avaliação sumativa **interna** terá lugar:

• No final de cada disciplina, módulo/UFCD, com a intervenção do professor/formador e do aluno;

• No momento da conclusão do conjunto de módulos de cada disciplina ou UFCD, através do conselho de turma;

Cofinanciado por:

• No final da Formação em Contexto de Trabalho (FCT);

A avaliação sumativa interna expressa-se na escala de 0 a 20 e, atendendo à lógica modular adotada nos cursos profissionais, a classificação final de cada módulo/UFCD, a publicar em pauta, só terá lugar quando o aluno atingir a nota mínima de 10 valores.

A avaliação sumativa modular, realizada em conselho de turma, destina-se a certificar as classificações obtidas pelos alunos após a conclusão de cada módulo/UFCD ou do conjunto de módulos de cada disciplina.

Nos cursos de Educação Formação (CEF), a avaliação sumativa expressa-se na escala de 1 a 5. (Ver Regulamento Específico dos CEF).

Em complemento da avaliação sumativa interna, a avaliação externa gera informação a utilizar para fins formativos e sumativos. **A avaliação externa** compreende:

- A Prova de Aptidão Profissional (PAP) nos cursos profissionais e a Prova de Avaliação Final (PAF) nos cursos de Educação Formação;
- As provas de exame do ensino básico e do ensino secundário.

4. PROCEDIMENTOS GERAIS A ADOTAR NA AVALIAÇÃO

- Ao longo do ano letivo, nomeadamente no final de cada módulo/UFCD, devem ser promovidos com os alunos momentos de reflexão e autoavaliação;
- Os alunos devem ser sempre informados, pelo professor de cada disciplina/módulo/UFCD, sobre as datas de realização de provas de avaliação, produções escritas/orais e/ou provas práticas/laboratoriais, testes, etc.;
- Todos os testes, produções escritas/orais e/ou provas práticas de avaliação e trabalhos individuais e/ou cooperativos devem ser devidamente corrigidos e classificados pelo professor, sendo a sua entrega obrigatória, depois de digitalizados/arquivados na secretaria;
- Os professores devem proceder à correção dos instrumentos de avaliação de forma clara e objetiva, devendo ainda orientar os alunos com vista à realização de atividades de recuperação das aprendizagens, sempre que se evidencie essa necessidade;
- Visando garantir condições de progressão escolar com sucesso, a direção pedagógica, no início do ano letivo, estabelece no Regulamento Interno as condições para a recuperação de módulos/UFCD em atraso e divulga no calendário escolar, a calendarização das PAVE – Provas de Avaliação Extraordinária.
- Compete ao professor/formador apresentar claramente aos alunos, os objetivos de aprendizagem e os critérios de avaliação no início de cada módulo/UFCD e organizar e proporcionar de forma participada a avaliação formativa das atividades de aprendizagem e a avaliação sumativa de cada módulo/UFCD, de acordo com as realizações e os ritmos de aprendizagem dos alunos.
- A avaliação sumativa de cada módulo/UFCD exprime a conjugação da autoavaliação dos alunos e a heteroavaliação do professor/formador, em função das quais se ajustam as estratégias de ensino-aprendizagem e se acordam novos processos e tempos para a avaliação do mesmo módulo/UFCD, se necessário.

Cofinanciado por:

5. INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem exige uma diversidade de instrumentos de registo da avaliação. Destacam-se, entre outros, os seguintes: registos das várias etapas dos projetos integradores, relatórios, apresentações orais, debates e discussão de trabalhos, portefólios ou e-portefólios; listas de verificação, testes, grelhas de observação, maquetas, fichas de atividades, entrevistas individuais, etc.

Cabe ao professor, da disciplina/módulo/UFCD, definir os instrumentos que serão utilizados para melhor recolher e registar as evidências de aprendizagem dos alunos e acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem, tendo em conta a especificidade da disciplina/módulo/UFCD, a caracterização e perfil de saída do curso, o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e o perfil de aprendizagem do(s) aluno(s). A gestão e ponderação das percentagens a atribuir a cada instrumento, são da responsabilidade de cada disciplina/área disciplinar e podem ser adaptadas à especificidade de cada área de formação, curso ou módulo/UFCD.

6. DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM

O processo de avaliação final de cada módulo/UFCD terá em conta o domínio do Conhecimento, Comunicação e Participação e o domínio da Responsabilidade e Integridade, refletindo sempre a progressão do aluno, em relação ao seu nível inicial.

- **O domínio do Conhecimento, Comunicação e Participação** avalia o grau de conhecimento dos conteúdos de caráter disciplinar, bem como a capacidade de os utilizar em diferentes contextos.
- **O domínio da Responsabilidade e Integridade,** avalia as atitudes e comportamentos dos alunos, em articulação com os valores do Projeto Educativo da EPROMAT.

7. ESCALAS DE AVALIAÇÃO

Na avaliação formativa pode ser utilizada uma escala qualitativa e/ou uma escala quantitativa. Nos cursos profissionais, aplica-se a seguinte correspondência entre as escalas.

Escala Qualitativa	Escala Quantitativa (0 – 20 valores)	OPERACIONALIZAÇÃO
MUITO BOM	18 – 20	Atingiu plenamente os objetivos
BOM	14 - 17	Atingiu grande parte dos objetivos
SUFICIENTE	10 - 13	Atingiu uma parte dos objetivos
INSUFICIENTE	7 - 9	Ainda não atingiu os objetivos
MUITO INSUFICIENTE	0 -6	Não atingiu os objetivos

Na avaliação formativa pode ser utilizada uma escala qualitativa e/ou uma escala quantitativa. Nos cursos CEF aplica-se a seguinte a escala:

Escala Qualitativa	Escala Quantitativa	OPERACIONALIZAÇÃO
MUITO BOM	5 (90 – 100)	Atingiu plenamente os objetivos
BOM	4 (70 a 89)	Atingiu grande parte dos objetivos
SUFICIENTE	3 (50 – 69)	Atingiu uma parte dos objetivos
INSUFICIENTE	2 (20 - 49)	Ainda não atingiu os objetivos
MUITO INSUFICIENTE	1 (0 - 19)	Não atingiu os objetivos

8. DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM / PONDERAÇÃO

Cofinanciado por:

O objeto de avaliação em cada disciplina/UFCD tem por referência o respetivo programa e as Aprendizagens Essenciais (após a sua homologação). A demonstração das competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos. A avaliação sumativa de cada módulo/UFCD deve operacionalizar-se de acordo com os domínios de aprendizagem e a respetiva ponderação, as orientações dos critérios gerais de avaliação definidos pela EPROMAT (**Quadro** I) e, para cada disciplina/grupo disciplinar, os respetivos critérios específicos de avaliação.
Assim, a avaliação de cada disciplina/UFCD reflete a avaliação aos domínios definidos: domínio do Conhecimento, Comunicação e Participação e domínio da Responsabilidade e Integridade.

9. DESCRITORES DE DESEMPENHO

Os descritores de nível de desempenho geral do aluno visam tornar o processo de avaliação mais transparente. Assim, pretende-se permitir que cada um possa operacionalizar as evidências de aprendizagem quanto ao nível pretendido.

Os descritores que se apresentam no **Quadro II**, foram estabelecidos de modo a tornar o processo de avaliação mais transparente, permitindo operacionalizar as evidências de aprendizagem por domínio, objeto de avaliação e níveis de desempenho.

Cofinanciado por:

DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM (a)	OBJETO E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO
DOMÍNIO DO CONHECIMENTO, COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	O objeto de avaliação em cada disciplina/UFCD tem por referência o respetivo programa. A demonstração das competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos, estipulando-se como: **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS** • Aquisição de conhecimentos; • Mobilização do saber perante Novas Situações = Competências (Aplicação dos conhecimentos de acordo com os objetivos específicos para cada disciplina/módulo/UFCD); • Comunicação escrita e oral; • Participação ativa e oportuna nas atividades propostas; **COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS (b)** A. Linguagens e Textos; B. Informação e Comunicação; C. Raciocínio e Resolução de Problemas; D. Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E. Saber Científico, Técnico e Tecnológico; F. Sensibilidade Estética e Artística; G. Consciência e Domínio do Corpo; H. Bem-estar, Saúde e Ambiente; I. Domínio das TIC.	• Registos das etapas do trabalho Projeto • Registos de Trabalhos (de grupo/ individuais); • Registos sobre relatórios e textos produzidos; • Fichas (de trabalho/de atividades); • Registos sobre o Caderno diário; • Registos sobre apresentações orais: • Testes; • Registos sobre questões de aula (escrita/oral); • Portefólio e e-Portefólio; • Registos de Simulações; • Registos sobre provas físicas (modalidades desportivas); • Registos sobre atividades laboratoriais; • Registos sobre trabalhos práticos em oficina/laboratórios; • Instrumentos de observação de debates; • … *(Registos: Listas de Verificação, Escalas de Classificação, Grelhas de Observação)*	**70%**

Cofinanciado por:

DOMÍNIO DA RESPONSABILIDADE E INTEGRIDADE	**J. COMPETÊNCIAS INTRAPESSOAIS E INTERPESSOAIS (b)** A. Assiduidade e pontualidade; B. Comportamento; C. Responsabilidade; D. Participação e empenho; E. Relacionamento Interpessoal (Cooperação e trabalho em equipa); F. Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; G. Empreendedorismo; H. Saber viver em conjunto: cidadania ativa. (respeito, preservação dos recursos, colaboração etc.)	Grelhas de observação e registo e/ou outros.	**30%**

(a) Os domínios supõem quer competências, quer objetivos de aprendizagem; os primeiros designam a capacidade de mobilizar adequadamente conhecimentos onde intervêm diversos recursos: operações de raciocínio, conhecimentos, ativações da memória, juízos e
Avaliações, capacidades relacionais e esquemas comportamentais; os segundos são os resultados visados das aprendizagens dos conteúdos, e referem-se às aquisições e desenvolvimento das potencialidades, sendo de concluir a indissociabilidade de ambos. (Roldão, M. C.. Gestão do currículo e avaliação de competências. Lisboa: Editorial Presença, 2003)

(b) De acordo com as Competências recomendadas no relatório elaborado pelo *National Research Council*, publicado em 2013, intitulado "Educação para a Vida e para o Trabalho: Desenvolvendo Transferência de Conhecimento e Habilidades do Século 21", com as competências para a empregabilidade no século XXI constantes da "Agenda para Novas Competências e Empregos 2020" e com o "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória".

Cofinanciado por:

QUADRO II – DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO

OBJETIVOS COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	DOMÍNIO DO CONHECIMENTO, COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO (70%) DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	MUITO INSUF 0-6 valores	**INSUF 7-9 valores**	**SUF 10-13 valores**	**BOM 14-17 valores**	**MUITO BOM 18-20 valores**
A. LINGUAGENS E TEXTOS (Compreender textos. Expressar-se de forma correta na oralidade e na escrita)	Não é capaz de compreender nem de produzir textos com correção gramatical, nem transmite ideias e pensamentos de forma compreensível.	Tem dificuldade na compreensão e na expressão escrita e oral. Incorre frequentemente em erros de ortografia e/ou construção de frases. Não domina o vocabulário específico da disciplina (científico/técnico).	Compreende e exprime-se com correção sem evidenciar variedade vocabular. Incorre pontualmente em erros de ortografia ou de construção de frases. Utiliza vocabulário específico da disciplina nem sempre de forma coerente ou fundamentada.	Compreende e apresenta correção linguística e variedade vocabular na expressão oral e escrita. Utiliza regularmente vocabulário específico da disciplina de forma coerente e fundamentada.	Compreende e expressa-se sempre com correção linguística, variedade e riqueza de vocabulário, na comunicação oral e escrita. Utiliza e revela excelente domínio na utilização de vocabulário específico da disciplina.
B. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Não é capaz de recolher e selecionar informação, com vista à elaboração de trabalhos/projetos. Não é capaz de apresentar a informação de forma coerente e autónoma.	Manifesta dificuldade na recolha, avaliação e validação da informação, com vista à elaboração de trabalhos/projetos. As apresentações surgem de forma pouco autónoma.	Recolhe e organiza informação com vista à elaboração e apresentação de trabalhos/projetos. Expõe ao grupo de acordo com os objetivos, mas de forma pouco diversificada.	Avalia e valida informação recolhida, cruzando fontes. Organiza a informação, de forma crítica e autónoma, com vista à elaboração e apresentação de trabalhos/projetos. Expõe o resultado de acordo com os objetivos, concretizando produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia.	Avalia e valida facilmente informação recolhida, cruzando fontes. Organiza a informação de acordo com um plano, de forma crítica e autónoma. Expõe o trabalho resultante, com bastante clareza, de acordo com os objetivos, concretizando produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia.
C. RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Não sabe interpretar a informação. Não é capaz de identificar problemas. Não sabe colocar questões nem reflete acerca dos temas propostos.	Manifesta dificuldades na interpretação da informação. Dificilmente colabora em trabalhos/projetos. Não é capaz de resolver um problema.	Interpreta, com ajuda, informação, planeando-a e conduzindo-a a pesquisas. Colabora em trabalhos/projetos em função da resolução dos problemas. Utiliza, mediante indicação dos seus pares /professores, recursos para desenvolver produtos e conhecimentos.	Interpreta informação, planeando-a e conduzindo-a a pesquisas. Gere projetos em função da resolução dos problemas emergentes; utiliza recursos para desenvolver processos de construção de produtos e de conhecimento.	Interpreta, facilmente e de forma autónoma, informação planeando-a e conduzindo-a a pesquisas. Gere projetos e toma decisões em função da resolução dos problemas emergentes. Recorre a recursos diversificados para desenvolver processos de construção de produtos e de conhecimento.

Cofinanciado por:

D. **PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO** (Mostrar espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações e revelar criatividade)	Não apresenta posições pessoais acerca dos temas propostos. Não tem ideias e não apresenta soluções nem resolve problemas.	Manifesta muitas dificuldades na análise, compreensão e retenção da informação. Apresenta dificuldades na utilização de pensamento critico e criativo e na expressão de novas ideias e soluções. Dificilmente prevê o impacto das suas decisões.	Apresenta com correção as argumentações que sustentam as teorias/problemas estudados, mas tem dificuldade em sustentar, posições pessoais. Apresenta algumas ideias, mas é pouco inovador e tem dificuldade ou nem sempre apresenta soluções ou resolve problemas.	Relaciona e problematiza diferentes teorias/opiniões acerca de um tema/problema. Desenvolve posições pessoais fundamentadas. Apresenta muitas ideias e diversificadas, mas é pouco inovador e apresenta soluções ou resolve problemas, mas com dificuldade.	Revela hábitos de pensamento e espírito crítico. Contribui para o debate de ideias, apresenta posições pessoais bem fundamentadas e argumentações sólidas e pertinentes. Apresenta muitas ideias, diversificadas e originais, é inovador e apresenta soluções e resolve problemas com facilidade.
E. **SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**	Não adquire conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Não é capaz de selecionar e usar os recursos necessários ao desenvolvimento e concretização de projetos.	Demonstra dificuldades na aquisição de conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Dificilmente identifica requisitos técnicos e/ou recorre aos recursos necessários para a concretização de projetos.	Compreende conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Coloca questões, procura informação, aplica conhecimentos técnicos e usa os recursos necessários para a concretização de projetos, quando solicitado.	Compreende e relaciona conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Coloca questões, procura informação, aplica conhecimentos técnicos e usa os recursos necessários para a planificação e concretização de projetos.	Compreende e relaciona, facilmente, conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Coloca questões, procura informação, aplica os conhecimentos técnicos e usa os recursos necessários para a planificação e concretização de projetos de forma autónoma e proativa.
OBJETIVOS **COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS**	**DOMÍNIO DO CONHECIMENTO, COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO (70%)** **DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO**				
	MUITO INSUF **0-6 valores**	**INSUF** **7-9 valores**	**SUF** **10-13 valores**	**BOM** **14-17 valores**	**MUITO BOM** **18-20 valores**
F. **SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**	Demonstra desconhecimento e desinteresse pelas manifestações culturais em geral.	Reconhece poucas manifestações culturais e não valoriza o seu papel enquanto património na vida e na cultura das comunidades.	Reconhece algumas manifestações culturais, valorizando o seu papel enquanto património na vida e na cultura das comunidades.	Reconhece manifestações culturais, apreciando-as criticamente, valorizando o seu papel enquanto património na vida e na cultura das comunidades.	Manifesta sensibilidade e espírito critico quanto aos diversos universos culturais, adotando um papel ativo nas várias formas de expressão artísticas e culturais.
G.	Desconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento global. Não tem consciência de si próprio e não se	Desconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento global. Revela pouca consciência de si próprio e dificuldade na	Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desempenho global. Tem consciência de algumas características de	Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desempenho global. Tem consciência de si próprio e estabelece uma	Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desempenho global e desenvolve-as de forma adequada

Cofinanciado por:

CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO	relaciona com a comunidade.	relação com o outro.	si próprio e estabelece relações seletivas.	relação empática com os diferentes elementos da comunidade.	no seu dia a dia. Tem consciência de si próprio e estabelece uma relação empática com os diferentes elementos da comunidade, adotando uma postura proativa.
OBJETIVOS **COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS**	**DOMÍNIO DO CONHECIMENTO, COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO (70%)** **DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO**				
	MUITO INSUF **0-6 valores**	**INSUF** **7-9 valores**	**SUF** **10-13 valores**	**BOM** **14-17 valores**	**MUITO BOM** **18-20 valores**
H. **BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE**	Adota comportamentos que colocam em causa a sua saúde e o seu bem-estar. Manifesta indiferença face à responsabilidade ambiental e social.	Apesar de revelar alguns conhecimentos sobre comportamentos promotores da saúde e do bem-estar, não manifesta responsabilidade face a temáticas ambientais e sociais.	Adota alguns comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar. Manifesta responsabilidade em algumas temáticas ambientais e sociais.	Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar. Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, colaborando na construção de um futuro sustentável.	Ativo na adoção de comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar pessoal, ambiental e social, sendo proativo na construção de um futuro sustentável.
I. **DOMÍNIO DAS TIC** (Utilizar as tecnologias de informação e comunicação ao serviço da sua aprendizagem)	Não utiliza as TIC.	Utiliza as TIC esporadicamente, e de forma inadequada, na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação.	Utiliza as TIC na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação, nem sempre de modo adequado, com alguma dificuldade e apenas quando é solicitado.	Utiliza frequentemente as TIC na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação sem dificuldades mas sem grande inovação.	Utiliza sempre as TIC na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação, quando é solicitado e por iniciativa própria, de modo autónomo e inovador.

Cofinanciado por:

QUADRO II – DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO

OBJETIVOS COMPETÊNCIAS INTRAPESSOAIS E INTERPESSOAIS	DOMÍNIO DA RESPONSABILIDADE E INTEGRIDADE (30%) DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	MUITO INSUF 0-6 valores	**INSUF 7-9 valores**	**SUF 10-13 valores**	**BOM 14-17 valores**	**MUITO BOM 18-20 valores**
A. ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE	Apresenta fraca assiduidade. Ultrapassa o limite de 10% de faltas. Não se preocupa em justificar as faltas. Chega sempre ou quase sempre atrasado.	Apresenta uma assiduidade pouco regular. Tem entre 5% e 10% de faltas. Chega atrasado com frequência. Não se preocupa em justificar as faltas.	Apresenta uma assiduidade regular, embora, nalguns meses, atinja os 5% de faltas. Apresenta as justificações de faltas, mas por solicitação do DT. Pontualmente, chega atrasado.	Apresenta uma assiduidade regular. Tem menos de 5% de faltas e apresenta sempre justificações aceitáveis e atempadamente. Raramente chega atrasado.	É assíduo e pontual.
B. COMPORTAMENTO (Cumprimento de normas)	Não respeita as normas de higiene, segurança pessoal e coletiva. Manifesta atitudes incorretas para com colegas, professores e/ou pessoal não docente e/ou comunidade. É causador de distúrbios nas aulas e na escola. Concorre para a deterioração das instalações, e equipamentos escolares.	Revela pouco respeito pelas normas de higiene, segurança pessoal e coletiva. Utiliza os espaços e equipamentos escolares de um modo nem sempre adequado. Precisa de supervisão (e alerta) para o cumprimento das normas.	Revela respeito pelas normas de higiene, segurança pessoal e coletiva. Geralmente, apresenta uma atitude correta perante os outros, embora necessite de algumas chamadas de atenção. Cumpre as normas da escola. Utiliza e preserva os espaços/ equipamento.	Respeita as normas de higiene, segurança pessoal e coletiva. Apresenta uma atitude correta perante todos os elementos da comunidade educativa. Utiliza, preserva e colabora na preservação de espaços/ equipamento.	Contribui ativamente para a preservação de espaços e equipamentos, bem como para o cumprimento de regras de segurança e higiene. Apresenta uma atitude correta perante todos os elementos da comunidade educativa. Procura contribuir para um ambiente positivo nas aulas e na escola, constituindo-se como um exemplo.
C. RESPONSABILIDADE (Organização e cumprimento de prazos)	Nunca traz o material necessário. Não tem caderno diário. Não cumpre os prazos das tarefas propostas.	Frequentemente não traz o material necessário. Tem caderno diário, mas não o traz ou não está organizado e atualizado. Raramente cumpre prazos.	Pontualmente não traz o material necessário. Tem o caderno diário quase sempre organizado. Regularmente cumpre prazos.	Traz o material necessário. Tem o caderno diário quase sempre organizado. Cumpre prazos.	Traz sempre o material necessário. Mantém o caderno diário sempre devidamente atualizado. Cumpre sempre e frequentemente antecipa prazos.
D. PARTICIPAÇÃO E EMPENHO (Interesse e participação nas atividades propostas na aula e/ ou extra-aula)	Não revela interesse, nem participa nas atividades propostas (aula, projetos...)	Revela pouco interesse nas atividades propostas (aula, projetos…) e só participa quando solicitado. A sua participação é, frequentemente, descontextualizada.	Revela algum interesse nas atividades propostas (aula, projetos…) mas participa de forma desorganizada e nem sempre corresponde ao solicitado.	Revela interesse e participa nas atividades propostas (aula, projetos…), correspondendo quase sempre ao solicitado	Revela muito interesse e participa plenamente nas atividades propostas (aula, projetos…), correspondendo ou superando o solicitado
E. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL COOPERAÇÃO E TRABALHO EM EQUIPA (Espírito de cooperação, partilha e trabalho em equipa)	Não revela espírito de cooperação e partilha de saberes. Não respeita a opinião dos outros; Não trabalha em equipa. Não manifesta espírito de interajuda.	Revela pouco espírito de cooperação e partilha de saberes. Tem dificuldade em respeitar a opinião dos outros. Trabalha em equipa com resistência e sem espírito de interajuda.	Revela algum espírito de cooperação e partilha de saberes. Respeita a opinião dos outros. Trabalha em equipa com alguma resistência e pouco espírito de interajuda.	Revela espírito de cooperação e partilha de saberes. Respeita a opinião dos outros. Trabalha em equipa e manifesta espírito de interajuda.	Revela elevado espírito de cooperação e partilha de saberes. Respeita a opinião e o espaço de intervenção dos outros. Trabalha muito bem em equipa manifestando sempre espírito de interajuda
OBJETIVOS COMPETÊNCIAS INTRAPESSOAI E INTERPESSOAIS	**DOMÍNIO DA RESPONSABILIDADE E INTEGRIDADE (30%) DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO**				
	MUITO INSUF 0-6 valores	**INSUF 7-9 valores**	**SUF 10-13 valores**	**BOM 14-17 valores**	**MUITO BOM 18-20 valores**
F. DESENVOLVIMENTO	Não demonstra áreas de interesse e necessidade em	É pouco autónomo na pesquisa, seleção e processamento de	Revela alguma autonomia na pesquisa, seleção e	Revela autonomia na pesquisa, seleção e processamento de	Revela elevado nível de autonomia na pesquisa, seleção e

Cofinanciado por:

PESSOAL E AUTONOMIA (Desenvolver e aplicar com autonomia, métodos de trabalho próprios em trabalhos individuais e/ou de grupo)	adquirir novas competências. Não é autónomo na realização das atividades propostas. Apresenta trabalhos plagiados.	informação e na realização dos trabalhos. Apresenta dificuldades na procura de informação, seleção e processamento (interpretação). Não utiliza quaisquer métodos de trabalho.	processamento de informação e na realização dos trabalhos mas precisa de ajuda e nem sempre utiliza métodos de trabalho eficazes.	informação e na realização dos trabalhos. Identifica áreas de interesse e demonstra necessidade em adquirir novas competências.	processamento de informação e na realização dos trabalhos, utilizando sempre métodos de trabalho eficazes. Identifica áreas de interesse e adquire novas competências.
G. EMPREENDEDORISMO (Capacidade de empreender - encarar a realidade envolvente como um conjunto de oportunidades de mudança e ter o desejo e a energia para produzir/criar projetos inovadores)	Não demonstra autoconfiança, capacidade de planeamento, criatividade, iniciativa resiliência/persistência Não participa em Projetos/Ações de intervenção social.	Demonstra pouca autoconfiança, capacidade de planeamento, criatividade, iniciativa resiliência/persistência Não participa em Projetos/Ações de intervenção social.	Demonstra alguma capacidade de planeamento e capacidade de trabalho, mas não demonstra iniciativa, autoconfiança, criatividade e resiliência/persistência participa pouco em Projetos/Ações de intervenção social.	Demonstra capacidade de planeamento, iniciativa, criatividade, capacidade de trabalho, autoconfiança e resiliência/persistência. Demonstra pouca capacidade de liderança. Participa em Projetos/Ações de intervenção social.	Demonstra elevada capacidade de planeamento, capacidade de trabalho, autoconfiança, criatividade, iniciativa, resiliência/persistência demonstra capacidade de liderança e de mobilização de equipas. Participa sempre em Projetos/Ações de intervenção social.
H. SABER VIVER EM CONJUNTO (Exercício de uma cidadania ativa / responsabilidade face ao futuro pessoal e coletivo - demonstrar preocupações ambientais, sociais; compreensão mútua e tolerância; respeito pela diversidade, pelos direitos humanos e liberdades fundamentais)	Não evidencia quaisquer atitudes de cidadania e de responsabilidade face ao futuro pessoal e coletivo. Não adere a quaisquer atividades ou projetos.	Raramente evidencia atitudes de cidadania e de responsabilidade face ao futuro pessoal e coletivo, mesmo em projetos curriculares de caráter obrigatório, não os concretizando.	Evidencia com alguma frequência atitudes de cidadania e de responsabilidade face ao futuro pessoal e coletivo, mas apenas quando integrado em atividades/projetos curriculares de caráter obrigatório.	Evidencia frequentemente atitudes de cidadania e de responsabilidade face ao futuro pessoal e coletivo, quando integrado em atividades/projetos curriculares de carácter obrigatório e por vezes de forma espontânea.	Evidencia sempre atitudes de responsabilidade face ao futuro pessoal e coletivo, em projetos curriculares de carácter obrigatório e também de forma espontânea, voluntária e em exercício permanente da sua cidadania.

(Aprovado no Conselho Pedagógico de 23 de setembro/2020)

(Revisão no Conselho Pedagógico de 29 de julho de 2022)

Cofinanciado por: